

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Cuidados paliativos na assistência de enfermagem em pacientes terminais

Relatoria: JARDESON FONTES DA SILVA
JANAYNA ARAUJO VIANA
YATHA ANDERSON PEREIRA MACIEL

Autores: ATALIA ROBERTO DE LIMA
JONAS DE MELO MIRANDA
GLEMIA LUANA GOMES DE SOUSA
JESUANE CALVANTE MELO DE MORAIS

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os cuidados paliativos compreendem uma abordagem de assistência ao paciente sem possibilidades de cura e sua família, com o objetivo de proporcionar-lhes uma melhor qualidade de vida, a partir, essencialmente, de uma boa comunicação, sobretudo no campo do cuidado ao paciente terminal. A palavra pallium significa proteger, amparar, cobrir, abrigar, quando a cura de determinada doença não é mais possível. Além disso, no latim, pallium são vestimentas usadas pelo Papa, portanto, há uma forte ligação desse termo histórico com o sagrado e com a espiritualidade. **Objetivo:** Compreender o significado do cuidado paliativo na assistência de enfermagem em pacientes terminais, segunda a literatura. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório de cunho bibliográfico com abordagem qualitativa. Resumiu-se 04 artigos no), Scielo (Scientific Eletronic Libray Online). acerca das estratégias comunicacionais utilizadas com pacientes em cuidados paliativos, na qual tem como finalidade reunir e resumir os conhecimentos científicos já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática. **Resultados e discussão:** Os conceitos de cuidados paliativos e de luto, supra relacionados, envolvem a assistência do paciente e de seu familiar, ambos considerados uma unidade de cuidado, onde a comunicação efetiva é primordial para a relação dos envolvidos nessa ação profissional, paciente e família. Isso possibilita o manejo de cuidados relacionados à morte e à elaboração do luto e potencializa a condução e a adaptação das necessidades individuais no que diz respeito ao luto. **Conclusão:** Portanto, as estratégias de comunicação são métodos eficazes e terapêuticos, não sendo intuitivas ou aprendidas o paciente terminal e seus familiares se torna de modo uma tarefa difícil, que suscita sensação de tristeza, frustração, impotência e até mesmo culpa por falhas na assistência prestada. Isto se deve ao fato de que assistir à morte do outro remete ao cuidador enfermeiro à reflexão sobre o que mais se nega: a finitude da vida humana. Deste modo, muitos profissionais da equipe de enfermagem se vestem de uma pseudo frieza, como mecanismo de defesa no enfrentamento da situação.